



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	FÁCIES, ASSOCIAÇÕES DE FÁCIES E SISTEMAS DEPOSICIONAIS EM DESCRIÇÃO DE TESTEMUNHOS DO MEMBRO MUCURI DA BACIA DO ESPÍRITO SANTO
Autor	CAMILA ELIZA ALTHAUS
Orientador	CLAITON MARLON DOS SANTOS SCHERER

Autora: Camila Eliza Althaus

Orientador: Claiton Marlon dos Santos Scherer

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

FÁCIES, ASSOCIAÇÕES DE FÁCIES E SISTEMAS DEPOSICIONAIS EM DESCRIÇÃO DE TESTEMUNHOS DO MEMBRO MUCURI DA BACIA DO ESPÍRITO SANTO

A Bacia do Espírito Santo localiza-se na Margem Leste Brasileira e é delimitada a norte pela Bacia de Mucuri e a sul pela Bacia de Campos, através do Alto de Vitória. É amplamente estudada por possuir acumulações significativas de hidrocarbonetos, tanto em *offshore* (principalmente na Formação Urucutuca e no pré-sal), quanto em *onshore* (Membro Mucuri - Formação Mariricu e Formação São Mateus). A Formação Mariricu é subdividida nos Membros Mucuri (inferior) e Itaúnas (superior). O Membro Mucuri, alvo deste estudo, limita-se na base pela Discordância Pré-NeoAlagoas, e no topo pelas camadas evaporíticas (anidrita e halita intercaladas com finas camadas de folhelhos), que caracterizam o Membro Itaúnas. O Membro Mucuri é constituído por arenitos e conglomerados intercalados com folhelhos e siltitos, depositados por sistemas aluviais, fluviais e deltaicos.

A descrição em escala dos testemunhos é feita em folhas padronizadas, com escala de detalhe (1:50), nas quais são anotadas as fácies e inseridos dados previamente adquiridos como Raio Gama, profundidade do poço e intervalos testemunhados e zonas sem recuperação. Na folha de seção também são indicados os níveis nos quais foram descritas lâminas e nos quais devem ser solicitadas amostras para geoquímica e para a confecção de lâminas adicionais. A partir da descrição dos testemunhos, é possível identificar as fácies presentes e os processos que as formaram, para então estabelecermos as associações de fácies originadas por processos geneticamente relacionados e a partir disso, estabelecer os sistemas deposicionais nos quais essas rochas foram geradas.

O estudo das fácies, associações de fácies e sistemas deposicionais é de extrema importância, pois os arenitos do Membro Mucuri correspondem às fácies marginais dos reservatórios carbonáticos do “pré-sal”, deste modo, este trabalho visa contribuir para a compreensão da história evolutiva do Membro Mucuri, e estabelecer um modelo correlacionável com o intervalo adjacente *offshore* do pré-sal.